

Funcionária paga caro a transferência

Dividir o tempo entre o emprego no Inkra e fornadas de pão caseiro tem sido o grande desafio para a funcionária pública Regina Célia Barbará, que tenta de qualquer forma cobrir as despesas da família. Com um salário de NCz\$ 2 mil e gratificações de NCz\$ 1 mil 190 — este mês — Regina tem o privilégio de morar em imóvel funcional. Recebe uma pensão de NCz\$ 1 mil 200 do ex-marido e só consegue manter a casa funcionando com a venda de pães em colégios, universidades e órgãos públicos. Mesmo assim, as mensalidades da escola da filha Bárbara, 12 anos, estão atrasadas. “Não teve jeito...” desabafo a mulher.

Regina mora com os filhos no bloco E da 315 Sul. Recentemente foi alertada pela empregada Conceição sobre a qualidade do ensino das escolas públicas. “O filho dela, Gleison, quatro anos, estuda aqui no Jardim de Infância da 316 Sul. Fui lá e fiquei impressionada com o que vi. A escola é maravilhosa, nem chega perto daquelas particulares onde meus filhos estudaram e eu pa-

Na ponta do lápis

Rendimentos mensais

■ Salário.....	NCz\$ 2.010
■ Gratificação.....	NCz\$ 1.190
■ Pensão.....	NCz\$ 1.200

TOTAL.....NCz\$ 4.400

Despesas

■ Habitação.....	NCz\$ 53
■ Alimentação.....	NCz\$ 1.500
■ Gasolina.....	NCz\$ 300
■ Ônibus.....	NCz\$ 170
■ Empregada.....	NCz\$ 380
■ Telefone.....	NCz\$ 100
■ Luz.....	NCz\$ 112
■ Vestuário.....	NCz\$ 600
■ Manutenção/casa....	NCz\$ 400
■ Sigma.....	NCz\$ 360
■ Cursos diversos.....	NCz\$ 400
■ Farmácia.....	NCz\$ 200

TOTAL.....NCz\$ 4.575

guei caro”, explicou Regina. Segundo ela, a maioria das pessoas alimenta o mito de que a escola particular é muito melhor que a pública.

“Às vezes, a situação é outra”, avalia.

O seu filho, Emerson Benediti, 17 anos, ia muito mal nos estudos, por isso, no início do ano, Regina decidiu estimulá-lo ao ensino suplementar do Cesas. “Em três meses de intenso estudo ele eliminou quase todas as matérias. Estudava dia e noite e não havia ninguém para cobrar nada. Acho que ele se sentiu mais responsável pelos próprios passos”, disse a mãe. Apesar de ter mantido os filhos em escola particular todos estes anos, Regina está disposta a reverter a situação. “Até novembro vou procurar outra escola, primeiro uma particular que seja melhor que o Sigma. Minha filha não está gostando de lá. Depois, uma escola pública”.

Em março, Regina pagou uma mensalidade de NCz\$ 51, no Sigma, onde Bárbara cursa a 5ª Série do 1º Grau. O carnê deste mês veio com o valor de NCz\$ 360, o que para ela é incompatível com o salário. A inflação comeu o meu salário, enquanto as mensalidades aumentam todo mês.